

RESUMO EXECUTIVO

— PESQUISA TIC DOMICÍLIOS 2023

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br

Diretor Presidente : Demi Getschko

Diretor Administrativo : Ricardo Narchi

Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa

Coordenação de Projetos de Pesquisa : Fabio Senne (Coordenador), Ana Laura Martínez, Bernardo Ballardín, Daniela Costa, Leonardo Melo Lins, Lúcia de Toledo F. Bueno, Luciana Portilho, Luísa Adib Dino, Luíza Carvalho e Manuela Maia Ribeiro

Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, João Claudio Miranda, Mayra Pizzott Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari

Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Graziela Castello (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya, Mariana Galhardo Oliveira e Rodrigo Brandão de Andrade e Silva

Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Juliano Masotti, Máisa Marques Cunha e Rodrigo Gabriades Sukarie

Coordenação da pesquisa TIC Domicílios : Fabio Storino

Gestão da pesquisa em campo : Ipec – Inteligência em Pesquisa e Consultoria : Guilherme Militão, Monize Arquer, Moroni Alves e Rosi Rosendo

Apoio à edição : Comunicação NIC.br : Carolina Carvalho e Leandro Espindola

Preparação de texto e revisão em português : Tecendo Textos

Tradução para o inglês : Prioridade Consultoria Ltda. : Isabela Ayub, Lorna Simons, Luana Guedes, Luísa Caliri e Maya Bellomo Johnson

Projeto gráfico : Pilar Velloso

Editoração : Grappa Marketing Editorial (<https://www.grappa.com.br>)

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

(em julho de 2024)

Coordenadora

Renata Vicentini Mielli

Conselheiros

Artur Coimbra de Oliveira

Beatriz Costa Barbosa

Bianca Kremer

Cláudio Furtado

Cristiano Reis Lobato Flôres

Débora Peres Menezes

Demi Getschko

Henrique Faulhaber Barbosa

Hermano Barros Tercius

José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior

Lisandro Zambenedetti Granville

Luiz Felipe Gondin Ramos

Marcelo Fornazin

Marcos Adolfo Ribeiro Ferrari

Nivaldo Cleto

Pedro Helena Pontual Machado

Percival Henriques de Souza Neto

Rafael de Almeida Evangelista

Rodolfo da Silva Avelino

Rogério Souza Mascarenhas

Secretário executivo

Hartmut Richard Glaser

Resumo Executivo

TIC Domicílios 2023

A edição de 2023 da pesquisa TIC Domicílios destaca o aumento, após dois anos de estabilidade, da proporção de domicílios com Internet e de usuários de Internet, o que foi impulsionado sobretudo pelo aumento da conectividade nos lares das classes C e DE e pelo uso da rede entre as mulheres.

Acesso à Internet nos domicílios

De acordo com a TIC Domicílios 2023, 84% dos domicílios brasileiros têm acesso à Internet (Figura 1), proporção que representa aproximadamente 64 milhões de domicílios. Esse percentual aumentou em relação a 2022 (80%) e atualmente está no ponto mais alto da série histórica da pesquisa.

A pesquisa tem indicado que a existência de computador e Internet nos domicílios é uma característica associada à sua localização e condição socioeconômica, indo de 10% entre aqueles das classes DE até 97% entre os da classe A. Por outro lado, mais da metade dos domicílios das classes DE possuem apenas Internet (56%), situação que ocorre em apenas 1% dos domicílios da classe A.

Entre os cerca de 12 milhões de domicílios sem Internet no país, os motivos que mais se destacam para não possuir conexão são o custo (55%), a falta de habilidade dos moradores com a Internet (50%) e a falta de interesse dos moradores (49%).

Uso da Internet

Os resultados da TIC Domicílios 2023 revelam que 89% da população brasileira com

10 anos ou mais já utilizou a Internet, proporção superior à observada em 2022, quando 86% mencionaram já terem utilizado a rede. Esse aumento foi observado principalmente entre as mulheres (de 86% para 90%).

A proporção de usuários de Internet, ou seja, indivíduos com 10 anos ou mais que informaram terem utilizado a Internet nos três meses anteriores à realização da pesquisa, chegou a 84% em 2023 (Gráfico 1), o que equivale a aproximadamente 156 milhões de pessoas. Os resultados da edição de 2023 da pesquisa indicam um aumento na proporção de usuários em relação a 2022 (81%), o que foi impulsionado pelo crescimento entre as mulheres (de 81% para 86%) e pelas pessoas com renda familiar acima de três até cinco salários mínimos (de 91% para 95%).

Além disso, cerca de um em cada dez brasileiros com 10 anos ou mais nunca acessou a Internet (11%), o que representa aproximadamente 20 milhões de indivíduos. Destacam-se entre os que nunca utilizaram a Internet aqueles com 60 anos ou mais (42%), das classes DE (22%) e que estudaram até o Ensino Fundamental (18%), sendo os principais motivos relatados para isso a falta de habilidade com o computador (67%) e a falta de interesse (65%).

O telefone celular permanece o principal dispositivo de acesso à Internet, mencionado por 99% dos usuários. Já a televisão foi mencionada por 58% dos usuários, mantendo tendência de crescimento desde 2014 (7%). De acordo com a pesquisa, 30% dos usuários de Internet utilizaram apenas telefone celular para acessar a Internet (50% na classe DE), 29% utilizaram telefone celular, televisão e computador (57% na classe A) e 28% utilizaram telefone celular e televisão.

APENAS UM QUARTO DOS USUÁRIOS DE INTERNET DAS CLASSES DE (22%) INFORMOU QUE COMPROU PRODUTOS E SERVIÇOS PELA INTERNET

Habilidades digitais

Na edição de 2023, as habilidades digitais mais reportadas pelos usuários de Internet foram a verificação de informações *online* (51%) e a adoção de medidas de segurança para proteger dispositivos ou contas (50%), e a menos citada foi a criação de programa ou aplicativo usando linguagem de programação (5%). As proporções foram menores entre aqueles que acessam apenas por meio de telefone celular, e observam-se também diferenças por idade.

OS SERVIÇOS DE GOVERNO ELETRÔNICO FORAM MAIS UTILIZADOS POR USUÁRIOS DA CLASSE A (92%) E COM RENDA SUPERIOR A 10 SALÁRIOS MÍNIMOS (92%)

atividade que também apresenta diferença entre as classes socioeconômicas, chegando a 67% entre os usuários pertencentes à classe A, frente a 17% entre os das classes DE.

COMÉRCIO ELETRÔNICO

Os resultados de 2023 apontam estabilidade em relação à edição de 2022 na proporção de usuários de Internet que compraram ou encomendaram produtos ou serviços na Internet nos doze meses anteriores à aplicação da pesquisa, sendo esse contingente de, aproximadamente, 77,6 milhões de brasileiros (50%). Os usuários

Atividades na Internet

COMUNICAÇÃO

Cerca de nove entre cada dez usuários de Internet enviaram mensagens nos três meses anteriores à pesquisa (92%). Destacam-se, também, entre as atividades de comunicação, a conversa por chamada de voz ou vídeo (81%) e o uso das redes sociais (80%). O uso das redes sociais foi mais proeminente entre os usuários mais jovens (91% entre os de 16 a 24 anos e 92% entre os de 25 a 34 anos) do que entre os mais velhos, como aqueles com 60 anos ou mais (47%), bem como entre aqueles da classe A (89%) frente aos das classes DE (71%), e com Ensino Superior (88%) frente aos com Ensino Fundamental (69%).

MULTIMÍDIA

Entre as atividades multimídia de consumo audiovisual na Internet, as duas mais mencionadas pelos usuários foram ouvir música (75%) e assistir a vídeos, programas, filmes ou séries. Cerca de quatro em cada dez usuários de Internet jogaram *online* (38%), atividade mais comum entre crianças e adolescentes – sobretudo entre aqueles com idade de 10 a 16 anos (89%) – e menos comum entre indivíduos de 60 anos ou mais (9%). Além disso, aproximadamente um terço mencionou ter acessado *podcasts* (34%),

de Internet que vivem em áreas urbanas (52%) relatam maior realização dessa atividade do que aqueles que vivem nas áreas rurais (34%). Além disso, enquanto a grande maioria dos usuários da classe A comprou produtos e serviços pela Internet (86%), apenas um quarto dos usuários das classes DE (22%) informou o mesmo, padrões também já identificados em 2022.

GOVERNO ELETRÔNICO

A proporção de usuários de Internet com 16 anos ou mais que utilizaram governo eletrônico nos doze meses anteriores à pesquisa passou de 65% em 2022 para 73% em 2023 (Gráfico 2), com aumento sobretudo entre os usuários da área rural (de 49% para 64%). Apesar do aumento em diversos perfis de usuários de Internet, os serviços de governo eletrônico continuam sendo mais utilizados por usuários da classe A e com renda familiar superior a 10 salários mínimos (92% em ambos os casos).

Quanto aos principais tipos de serviço utilizados em 2023, destacam-se aqueles relacionados a saúde pública e direitos do trabalhador, ambos citados por 33% dos usuários. Entre usuários de 16 a 24 anos, se destacam os serviços relacionados à educação pública (42%) e referentes a documentos pessoais (41%). Entre os que não realizaram esses serviços, o motivo mais mencionado foi

FIGURA 1
DOMICÍLIOS COM ACESSO A COMPUTADOR E INTERNET, POR REGIÃO (2023)
Total de domicílios (%)

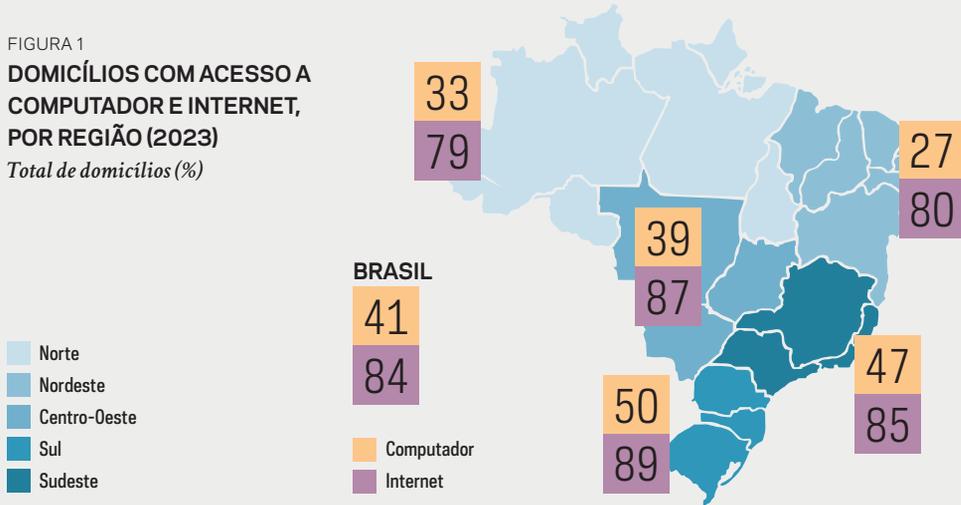
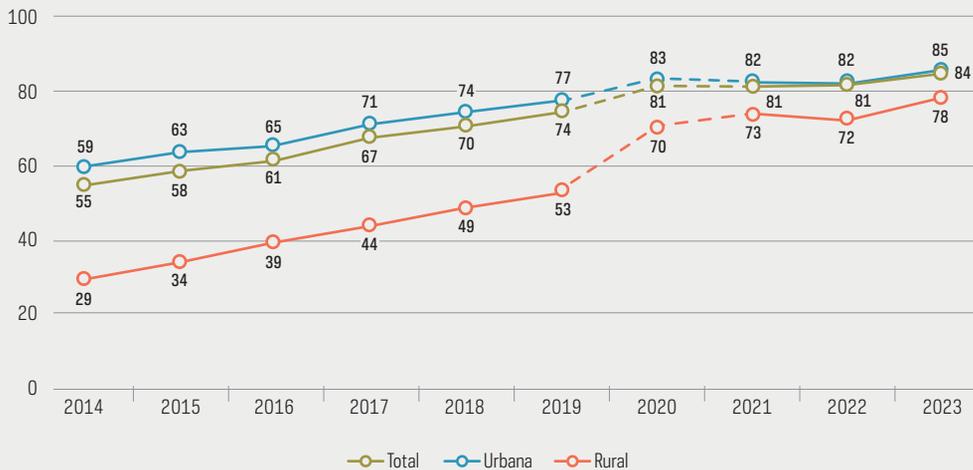


GRÁFICO 1
USUÁRIOS DE INTERNET, POR ÁREA (2014-2023)
Total da população (%)



não ter conseguido completar a transação pelo meio digital (22%), indicando que, mesmo com a ampliação da oferta de governo eletrônico no Brasil, ainda há um caminho para garantir a efetividade dos serviços públicos *online*.

ACESSO A CONTEÚDO AUDIOVISUAL

A TIC Domicílios 2023 aponta que 65% dos brasileiros com 10 anos ou mais ouviram música e 64% assistiram a vídeos, programas, filmes ou séries pela Internet, proporções que não apresentam diferenças significativas em relação a 2021, última edição em que foi divulgado esse indicador. Nos três meses anteriores à aplicação da pesquisa, 40% dos brasileiros com 10 anos ou mais ouviram músicas pela Internet todos os dias e 21% o fizeram pelo menos uma vez na semana. Em relação aos filmes, 22% da população assistiram a algo diariamente, 23% assistiram a um filme pelo menos uma vez na semana e 7% assistiram a filmes pelo menos uma vez por mês. Destacam-se os aumentos no consumo de produções brasileiras na Internet tanto para músicas (de 59%, em 2021, para 64%, em 2023) quanto para filmes (de 39% para 44%) e séries (de 29% para 34%).

A pesquisa também aponta para um crescimento da fruição *online* de séries (de 41%, em 2021, para 48%, em 2023) e programas de TV (de 28% para 35%), enquanto o consumo de filmes (54%) e de outros tipos de vídeos (60%)

permaneceu estável em comparação com a edição de 2021 da pesquisa. A TIC Domicílios 2023 também traz novos indicadores sobre o consumo de *podcasts* na Internet. 29% da população brasileira com 10 anos ou mais declarou que ouviu *podcasts* na Internet (Gráfico 3), sendo 6% todos os dias nos três meses anteriores à pesquisa, 13% pelo menos uma vez na semana e 8% pelo menos uma vez por mês. Em relação à origem desses conteúdos, 23% declararam que ouviram *podcasts* brasileiros e 7% que ouviram *podcasts* estrangeiros.

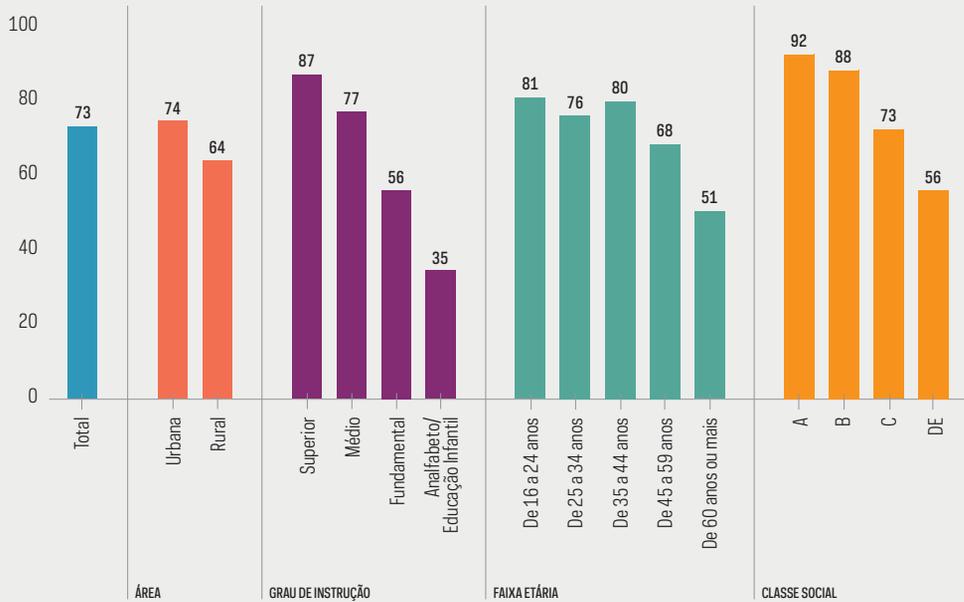
Metodologia da pesquisa e acesso aos dados

A pesquisa TIC Domicílios é realizada desde 2005 e investiga o acesso às TIC nos domicílios e seus usos por indivíduos com 10 anos ou mais. Nesta edição, foram realizadas entrevistas em 23.975 domicílios e com 21.271 indivíduos em todo o território nacional. A coleta dos dados foi realizada por entrevistas presenciais entre março e julho de 2023. Os resultados da pesquisa, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro da pesquisa, estão disponíveis em <https://cetic.br>. O “Relatório Metodológico” pode ser consultado tanto na publicação como no *website*.

Conexão e direitos digitais: acessos e oportunidades *online*

Os 156 milhões de usuários de Internet em 2023 representam o mais alto patamar de brasileiros conectados desde 2005. Contudo, esse mesmo cenário abriga um conjunto de 29,4 milhões de pessoas sem acesso. O pleno aproveitamento das oportunidades *online* também depende da qualidade da conexão e do acesso a dispositivos adequados: a presença de habilidades digitais foi significativamente maior entre usuários que se conectam à rede tanto pelo computador quanto pelo telefone celular em comparação aos que somente se conectam por dispositivos móveis. No entanto, enquanto a presença de computador no domicílio foi quase universal entre domicílios de classe A (99%), isso foi verdade apenas para um em cada dez domicílios das classes DE (11%), sugerindo atenção a desafios persistentes no acesso a direitos digitais mesmo entre aqueles já conectados.

GRÁFICO 2

USUÁRIOS DE INTERNET QUE REALIZARAM SERVIÇOS PÚBLICOS ONLINE (2023)*Total de usuários de Internet com 16 anos ou mais (%)***92%**

enviaram mensagens instantâneas

74%

assistiram a vídeos, programas, filmes ou séries pela Internet

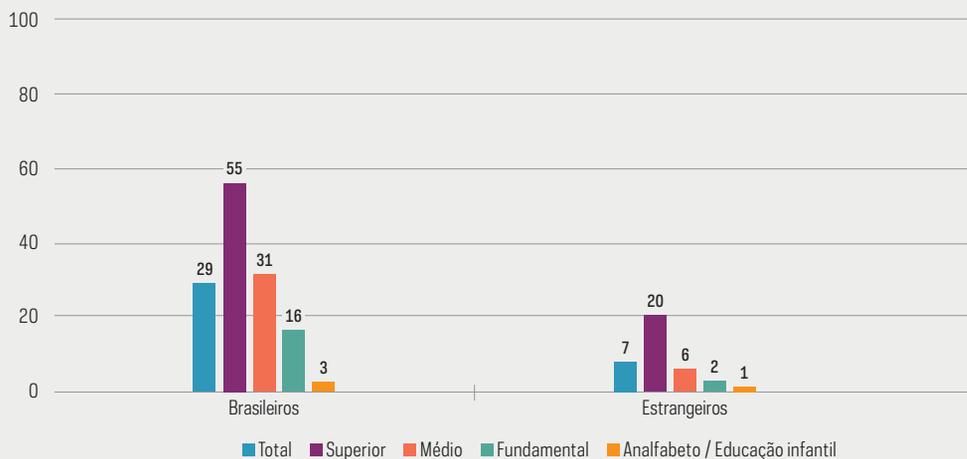
54%

fizeram consultas, pagamentos ou outras transações financeiras pela Internet

50%

compraram produtos e serviços pela Internet

GRÁFICO 3

ORIGEM DO PODCAST ACESSADO, POR GRAU DE INSTRUÇÃO (2023)*Total da população (milhões)*

SOBRE O CETIC.br

cetic.br

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, do NIC.br, é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre o acesso e o uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país. O Cetic.br é um Centro Regional de Estudos, sob os auspícios da UNESCO. Mais informações em <https://www.cetic.br/>.

SOBRE O NIC.br

nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br (<https://www.nic.br/>) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio – Registro.br (<https://www.registro.br/>), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil – CERT.br (<https://www.cert.br/>), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações – CEPTRO.br (<https://www.ceptro.br/>), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação – Cetic.br (<https://www.cetic.br/>), implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego – IX.br (<https://ix.br/>), viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas – Ceweb.br (<https://www.ceweb.br/>), e abrigar o escritório do W3C no Brasil (<https://www.w3c.br/>).

SOBRE O CGI.br

cgi.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços de Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios do multissetorialismo e transparência, o CGI.br representa um modelo de governança da Internet democrático, elogiado internacionalmente, em que todos os setores da sociedade são partícipes de forma equânime de suas decisões. Uma de suas formulações são os 10 Princípios para a Governança e o Uso da Internet (<https://www.cgi.br/principios>). Mais informações em <https://www.cgi.br/>.



Acesse os dados completos da pesquisa

A publicação completa e os resultados da pesquisa estão disponíveis no *website* do **Cetic.br**, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro.

